

Sem medo e sem ressentimento

11 NOV 2000 JORNAL DE BRASÍLIA

FHC manda recado a Itamar e diz que estende a mão a quem quiser ajudar o Brasil

JOEDSON ALVES/VE

Em mais um capítulo das desavenças entre o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, e o Palácio do Planalto, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que não guarda ressentimentos, nem mágoas, e que seu único objetivo é estender as mãos àqueles que também esteja dispostos a trabalhar pelo Brasil. Fernando Henrique fez questão de responder às provocações do secretário da Casa Civil de Minas, Henrique Hargreaves, que representou o governador Itamar na solenidade de inauguração do complexo industrial da Iveco-Fiat. A troca de farpas foi feita por meio dos discursos. Depois de parafrasear o ex-presidente Juscelino Kubitschek, Fernando Henrique disse que seu Governo representava cada pedaço do Brasil, não importando se a região era administrada pela oposição ou pelos seus aliados.

"JK disse uma vez uma frase que marcou a todos nós: "Deus não me deu o sentimento do medo". Eu, mais humildemente, longe de Juscelino, mas pedindo que Deus dê a mim também uma inspiração e a fé para que possa continuar avançando, posso terminar dizendo que Deus não me deu o sentimento do ressentimento. Deus fez de mim alguém que só quer uma

coisa: estender as mãos a todos aqueles que estão dispostos a estender as mãos pelo Brasil", disse Fernando Henrique, provocando risos e aplausos.

Em seu discurso, Hargreaves disse que a cerimônia era uma prova de que Minas se tornou um bom parceiro para investimentos estrangeiros, apesar do que foi dito no exterior por uma autoridade federal. Foi uma referência às

declarações feitas nos Estados Unidos pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, que afirmou que Minas não era confiável para os investidores estrangeiros. Hargreaves disse ainda que Minas não praticava a guerra fiscal, chamando-a de "aética, ilegítima e amoral". Ele afirmou que Minas é um estado disciplinado, mas "sem se curvar aos poderosos do dia". No final da cerimônia, Hargreaves negou que o presidente tenha mandado mais um recado a Itamar.

"Ele não mandou recado. O governador já teve a oportunidade de dizer que não há nenhum problema pessoal entre eles. E o governador

também não guarda mágoa. O problema é de ordem política. Faltam gestos políticos, e ele (o presidente) sabe quais são", disse Hargreaves.

Já Fernando Henrique disse que não há perseguições políticas em seu Governo e que o país vive em paz, internamente e com seus vizinhos. "Não há perseguições políticas de minha parte, em nenhum segmento do Brasil. Pelo contrário. Sinto cada par-

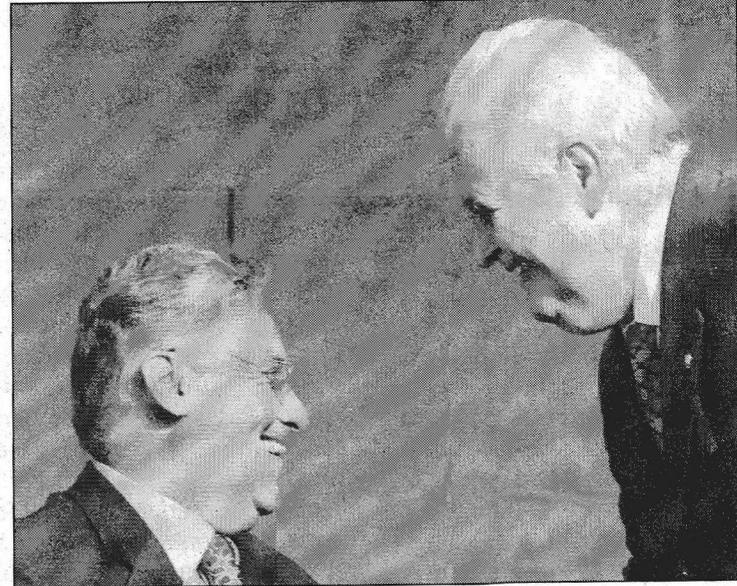
cela do Brasil como parte minha porque represento o povo do Brasil. Portanto, sou responsável por cada pedacinho desse território,

esteja governado por quem quer que seja, de qual partido seja, da oposição, ou de apoio ao Governo, ou indiferente", disse.

Num momento de descontração, o presidente disse que gosta tanto de Minas que vem sempre descansar no estado, referindo-se à sua fazenda em Buritis (MG). "Até quando posso descansar, venho descansar em Minas, mesmo quando às vezes sou um pouquinho perturbado em meu descanso aqui", disse o presidente.

"Não há perseguições políticas de minha parte porque represento o povo de todo o Brasil"

Fernando Henrique Cardoso



FHC sorri para Hargreaves, representante do desafeto Itamar